



• ARTIGOS LIVRES

- DOSSIÊ: FEMINISMOS, POLÍTICA E LUTAS CONTEMPORÂNEAS DAS MULHERES
- PAUTAS INSUBMISSAS: FOME CONTRA FOME: O OLHAR DE JAIME AMORIM SOBRE A GREVE DE FOME DE 26 DIAS

Revista Debates Insubmissos



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra



Grupo de Pesquisa Movimentos
Sociais, Educação e Diversidade
na América Latina



Observatório
das Movimentos Sociais na América Latina



PPGEDUC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA



UFPE

REVISTA DEBATES INSUBMISSOS

ANO I – VOL. 1, Nº 02 – Maio, Junho, Julho, Agosto de 2018 – ISSN 2595-2803

É uma publicação quadrimestral editada pelo Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). As ideias e opiniões contidas em artigos assinados ou relatos de experiência nesta publicação são de responsabilidade de seus(as) autores(as), não refletindo, necessariamente, o pensamento epistemológico e político deste Grupo de Pesquisa.

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Revista Debates Insubmissos / Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, Universidade Federal de Pernambuco. – Vol. 1, n.1 (abril 2018). – Caruaru: Universidade Federal de Pernambuco, Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, 2018- .

Quadrimestral
ISSN 2595-2803

1. Movimentos Sociais – Periódicos. 2. Educação e Diversidade – Periódicos. I. Universidade Federal de Pernambuco. Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina.

CDD (23.ed) 303

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NA AMÉRICA
LATINA

Reitor

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Vice-Reitor

Florisbela de Arruda Camara e Siqueira Campos

Pró-Reitor de Pesquisa

Ernani Rodrigues de Carvalho Neto

Diretor do Centro Acadêmico do Agreste

Manoel Guedes Alcoforado Neto

Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina

Allene Carvalho Lage

Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina

Mário de Faria Carvalho

Editores

Allene Carvalho Lage (UFPE), Boaventura de Sousa Santos (CES-UC), Maria Paula Meneses (CES-UC)

Conselho Editorial Nacional

Adriano de León (UFPB); Alexandra Lima (UERJ); Ana Elisa de Castro Freitas (UFPA); Anderson Ferrari (UFJF); André Ferreira (UFPE); Benedito Medrado (UFPE); Caetano de Carli (UFRPE); Cássio Eduardo Viana Hissa (UFMG); Conceição Clarete Xavier Travalha (UFMG); Danilo Streck (UNISINOS); Debora Cristina Rezende de Almeida (UnB); Ernani Rodrigues de Carvalho Neto (UFPE); Everaldo Fernandes (UFPE); Fernando José Martins (UNIOESTE), Gildemarks Costa e Silva (UFPE); Inês Virgínia Prado Soares (Unicamp); Jader Ferreira Leite (UFRN); Jaqueline Barbosa (UFPE); Jefferson de Souza Bernardes (UFAL); Jorge Luiz Cardoso Lyra da Fonseca (UFPE); Júlia Figueredo Benzaquen (UFRPE); Lemuel Guerra (UFCG); Lourenço da Conceição Cardoso (UNILAB); Luciana de Oliveira Dias (UFG), Luis Távora Furtado Ribeiro (UFC); Luiz Augusto Passos (UFMG); Márcia Nina Bernardes (PUC/RJ); Márcio Caetano (FURG); Marco Aurélio Máximo Prado (UFMG); Marcos Antonio Ferreira do Nascimento (FIOCRUZ); Marcos Ribeiro Mesquita (UFAL); Maria do Carmo Gonçalves Santos (UFPE); Maria Lúcia Lima (UFPA); Maria Luiza Alencar (UFPB); Mario de Faria Carvalho (UFPE); Mary Ferreira (UFMA); Miriam de Fátima Chagas (MPF/RS); Mônica Franch (UFPB); Nélio Vieira de Melo (UFPE); Orlandil de Lima Moreira (UFPB); Oscar Rover (UFSC); Rebecca Abers (UnB); Regina Facchini (UNICAMP); Ronaldo Laurentino de Sales (UFCG), Tatiane Cosentino Rodrigues (UFSCar), Telmo Adams (UNISINOS); Thiago Aparecido Trindade (UnB); Thula Rafaela de Oliveira Pires (PUC/RJ); Virgínia Leal (UFPE).

Conselho Editorial Internacional

Ana Maria Simões Azevedo Brandão (UMinho - ICS, Portugal); Bruno Sena Martins (CES-UC, Portugal); Eugénie Eyeang de Libreville (ENS, Gabão); Eurídice Monteiro (UCV, Cabo Verde); Evangelina Bonifácio (ESEB- IPB, Portugal); Fatima Viegas (UAN, Angola); Fodé Abulai Mané (FDB, Guiné-Bissau); Hector Fabio Ospina (UM, Colômbia); Inês Fernandez Moujan (UNRN, Argentina); Isabel Casimiro (UEM, Moçambique); José Antonio Frias (US, Espanha); José Maria Hernandez (US, Espanha); José Tranier (UNR, Argentina); Michel Maffesoli (UPD, França); Odair Barros Varela (UCV, Cabo Verde); Osvaldo Moreira (UNI – Paraguai); Pauline Mendes (INEP, Guiné-Bissau); Zélia Anastácio (UMinho, Portugal).

Redação

Andrezza Rodrigues Nogueira (UMinho, Portugal); Elizabeth Maria da Silva (USAL, Espanha); Émerson Silva Santos (UFCG); Fabian Cevallos Vivar (CES-UC, Portugal); Filipe Antonio Ferreira da Silva (UFPE); Maisa dos Santos Farias (OMSAL-UFPE); Marciano Antonio da Silva (UFPE); Márcio Rubens de Oliveira (UFPE); Paloma Almeida (UFPE); Rafael Lima Vieira (UMinho, Portugal); Roberta Rayza Silva de Mendonça (UFPE); Raul César de Melo (UFPE), Sérgio Antônio Rêgo (UMinho, Portugal); Ubiratan Silva do Egito Lira (UFPE).

Tradução e/ou Revisão dos Resumos

Ítalo Luis Maximiano da Silva, Veríssimo Ferreira da Silva e Wagner Rocha

Projeto Gráfico

Ubiratan Egito

Capa - Tela do Artista Plástico

Yran

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

Chegamos ao segundo número da nossa jovem Revista, em meio as agravantes crises de um ilegítimo governo no Brasil, que atinge em cheio à educação – graduação e pós-graduação – e à ciência brasileira, com cortes orçamentários insustentáveis nas agências nacionais de fomento – CAPES e CNPq e, de forma irresponsável e desastrosa o Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro.

Dar continuidade ao nosso projeto editorial, no sempre presente desafio de organização de cada número é, nesse contexto adverso, um duplo desafio em prol de uma ciência insubmissa. O primeiro de construir uma Revista articulada nacional e internacionalmente com investigadores de reconhecido prestígio acadêmico em várias áreas do campo científico, e o segundo desafio é o de afirmação da ciência brasileira como força de resistência, em profunda articulação com vários estados e países, através de nossos Editores e do Corpo Editorial Nacional e Internacional.

4

Na **Seção de Artigos Livres** temos dois artigos resultados de investigação científica; um sobre as experiências de mulheres em Moçambique e seus saberes na culinária como processos identitários e de soberania e o outro sobre a questão da razão dual racial. Este dois artigos, têm sua gênese nos campos da antropologia e da sociologia onde se movimentam e se ampliam em suas contribuições teóricas e analíticas para pensar a educação de maneira mais ampla – popular, das relações étnico raciais, de gênero, e suas contribuições como epistemologia do Sul -, quando nos ajudam a olhar pedagogicamente estes conceitos, relações e seus legados nos dias atuais.

O primeiro Artigo dessa Seção, denominado *Cocina Nacional, Procesos Identitários y Retos de Soberanía: Las Recetas Culinarias Construyendo Mozambique*, da investigadora Maria Paula Meneses, nos interroga se o conhecimento produzido por mulheres em forma de receitas pode promover uma interpretação mais ampla da história para além do imaginário colonial. Nessa perspectiva, segundo esta autora, problematiza o colonialismo desde uma perspectiva da história subalterna, procurando analisar os contatos coloniais através dos alimentos

em um amplo contexto global, assim como analisa a soberania alimentaria como parte do processo de afirmação cultural e soberania política.

O segundo artigo da Seção Artigos Livres, de autoria de Lourenço da Conceição Cardoso, denominado **O Modo de Pensar da Razão Dual Racial: A Branquitude e o Mestiço-Lacuna** nos instiga a refletir o modo de pensar que a razão dual racial produz a episteme sobre o negro como regra e epistemologia referente ao branco enquanto exceção, como o próprio autor argumenta, invisibilizando outras identidades que não se enquadram de maneira evidente na dualidade branco-negro.

A segunda Seção traz o **Dossiê Feminismos, Política e Lutas Contemporâneas das Mulheres**, organizado por Mary Maria Ferreira, foi pensado para contribuir com a reflexão sobre os enfrentamentos dos feminismos contra as desigualdades e subalternizações históricas da mulher na sociedade patriarcal, machista e misógina, e a sua presença, no sentido de suas estratégias de representação, articulação e protagonismo em defesa das pautas feministas e dos enfrentamentos para a romper com os processos de descredibilização da participação da mulher na política.

Este Dossiê reúne cinco artigos científicos que abordam várias faces das lutas das mulheres, seus legados e desafios contemporâneos. Uma apresentação específica do Dossiê escrita pela organizadora dessa Seção, nos detalha a riqueza do Dossiê, assim como as suas contribuições para a reflexão de mulheres e homens na nossa sociedade.

Nesse sentido reúne contribuições de investigadoras(es) brasileiras(os) tendo por base os resultados de suas pesquisas. O primeiro artigo do Dossiê, de Mary Maria Ferreira, traz o tema **Movimentos Feministas no Brasil e sua Ação Insubmissa Frente ao Golpe de 2016**. O segundo artigo do Dossiê, de Simone Maria dos Santos e Nayara Aparecida de Moura, traz o tema **O Feminismo de Primeira Onda no Interior de Minas Gerais pelas Mãos de Maria de Lourdes Teixeira**. O terceiro artigo do Dossiê, de Patricia Elisa Rivera, traz o tema **Feminismo de Base Comunitária em Contexto de Periferia Urbana: Iniciativas que Discutem Questões de Gênero na Maré (RJ)**. Já o quarto artigo do Dossiê, de Juliene Tenório de Albuquerque e

Elba Ravane, Alves traz o tema **Apontamentos sobre a Violência contra a Mulher na Política Institucional Brasileira**. O quinto e último artigo, de Lemuel Guerra e Lorene Dias Ferreira traz o tema **A Paixão pela Desigualdade, a Interseccionalidade e Novos Feminismos**.

Na última Seção **Pautas Insubmissas**, temos um importante relato de experiência, de um dos sete ativistas que ousaram realizar no Brasil, uma importante e dura ação de Greve de Fome de 26 dias, sob o título **FOME CONTRA FOME: O olhar de Jaime Amorim sobre a greve de fome de 26 dias**, escrito por Jaime Amorim – um dos sete ativistas da greve - e Rubneuz Leandro, ambos membros da Direção do MST. Nesse relato de uma ação radical deflagrada por sete militantes da luta social, selecionados entre as organizações da Via Campesina do Brasil, realizaram uma greve de fome por 26 dias, como um ato extremo que coloca seus próprios corpos e vidas à serviço da luta dos trabalhadores. Conforme afirma Jaime Amorim e Rubneuz Leandro, a greve de fome teve como objetivo pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) pela liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Lula), preso pela segunda instância, e denunciar o retorno da fome no Brasil, como consequência do golpe jurídico parlamentar que hoje governa o Brasil.

Assim concluímos nosso segundo número da Revista Debates Insubmissos, na expectativa de que este possa contribuir com as reflexões que estão em curso nos diversos campos da ciência comprometidas com as lutas sociais e a transformação das sociedades do Sul. Nesse conjunto de vozes insubmissas, nos situamos como pontos de conexão permanentes na produção de um conjunto de conhecimentos que dialogue com os diversos grupos sociais e contribua com os processos de emancipação social.

Primeiras tardes de setembro de 2018

Allene Lage